

As enchentes de 1983 em Santa Catarina: as cidades atingidas, cidades esquecidas

Keith Damas Zimmermann

keithdamas@hotmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo: As enchentes fazem parte da vida dos moradores do estado de Santa Catarina desde a época das colonizações, embora neste período fossem menos perceptíveis devido à baixa densidade demográfica. O ano de 1983 ficou marcado na memória das pessoas pelas enchentes que atingiram e destruíram Blumenau, devido a isso, foi realizada a primeira Oktoberfest, com o objetivo de arrecadar dinheiro para a reconstrução da cidade. O presente artigo visa mostrar que, embora a enchente de 1983 seja quase que exclusivamente sempre associada à Blumenau, existiram outras cidades tão atingidas quanto. Fundamento minha argumentação no número de habitantes atingidos e no número total de habitantes das cidades.

Palavras-chave: Enchentes; Blumenau; Oktoberfest; Turismo.

Abstract: The floods are part of life for residents of the state of Santa Catarina since the time of colonization, although this period were less noticeable due to the low population density. The year 1983 was marked in people's memories by flooding that hit and destroyed Blumenau, because of this, the first Oktoberfest was held in order to raise money for the rebuilding of the city. This article aims to show that while the flood of 1983 is almost exclusively associated with Blumenau always, there were as affected as other cities. Ground my argument in population affected and the total number of city dwellers.

Keywords: Floods; Blumenau; Oktoberfest; Tourism.

The floods of 1983 in Santa Catarina: the affected, but forgotten cities

Este artigo tem o objetivo de mostrar como algumas cidades atingidas pelas enchentes de 1983¹ foram apagadas da memória, ficando apenas a imagem de Blumenau como a única vítima daquele evento. As enchentes foram utilizadas para divulgar a cidade de Blumenau

¹ Em 1983 duas enchentes atingiram o Estado de Santa Catarina, uma menor no mês de maio e outra no mês de julho. *Atlas de desastres naturais do Estado de Santa Catarina*. Departamento Estadual de Defesa Civil. Florianópolis:SEA;DGED 2007.



nacionalmente, primeiramente com as atenções voltadas para Santa Catarina devido às inundações que duraram aproximadamente um mês, e com a campanha² para ajudar aos atingidos. Após, houve a divulgação de uma imagem da cidade como herdeira da cultura alemã, que trabalhava incansavelmente para a sua reconstrução e que chamava todo o país para festejar em uma festa tipicamente alemã, assim como a cidade que a promovia.

Este processo de valorização de Blumenau a partir das enchentes resultou em um esquecimento por parte da população de que outros municípios também haviam sofrido as consequências das inundações.

Buscando alcançar o objetivo proposto, durante o mês de outubro do corrente ano entrevistei trinta pessoas, com idade entre 30 e 40 anos. A pergunta a seguinte: Você lembra da enchente que aconteceu em Santa Catarina em 1983? E as respostas eram: A enchente de Blumenau, ou A enchente que deu origem a Oktoberfest. Considerando que as pessoas entrevistadas tinham entre 07 e 17 anos na época, é curioso perceber que as outras cidades não são lembradas, nem mesmo mencionadas. A chuva durou dias deixando muitos desabrigados, feridos e doentes, além disso, as principais cidades geradoras de impostos para o Estado tiveram suas empresas atingidas pelas águas.

A situação em que se encontravam os municípios atingidos era calamitosa, pois além de perderem casas, empregos e empresas, muitas pessoas não tinham o que vestir, comer ou beber, visto que algumas cidades ficaram sem água potável.

Ao pesquisarmos nos jornais da época, podemos perceber que em todos os lugares a chuva foi impiedosa, e também verificar que as grandes manchetes deram ênfase à situação de Blumenau como sendo a cidade mais prejudicada em detrimento de outras: *12 mil desabrigados, 15 municípios isolados e 66 em calamidade. O Vale do Itajaí é o mais atingido*³. Ou, por exemplo: *Deslocamento em Blumenau só por água ou ar. O município está isolado em diversas ilhas e três vítimas por afogamento estão registradas*.⁴

² Jornal *O Estado*, Florianópolis 09.07.1983 “Estenda sua mão. Ajude as vítimas das cheias. Milhares de catarinenses vivem nesta hora momentos de angústia e de dor. O flagelo das inundações não tem poupado homens, mulheres e crianças que, como você, com trabalho e sacrifício, ajudam a construir um futuro melhor para este Estado e País. Você que não foi diretamente atingido pela tragédia, tem um dever de solidariedade para com seus irmãos do Norte, do Oeste, do Vale do Rio do Peixe e do Vale do Itajaí. Estenda sua mão. Contribua, com aquilo que lhe for possível, com as campanhas que foram lançadas em todo o Estado para auxiliar as vítimas das cheias. Sua ajuda é valiosa. Seus irmãos precisam de você.”

³ Jornal *O Estado*. Florianópolis, 09.07.1983

⁴ Jornal *O Estado*. Florianópolis, 10.07.1983



A primeira notícia traz em letras imensas as informações que segundo aquele meio de comunicação, mais marcam o evento, e transmite a impressão de que os 12 mil desabrigados referem-se ao Vale do Itajaí, quando não é verdade, pois ao lermos toda a reportagem – com letras menores - podemos perceber que os atingidos estão distribuídos em diversas regiões. Quero deixar claro que não estou contestando a gravidade das enchentes e suas conseqüências em Blumenau, meu empenho é no sentido de mostrar que muitas vezes as notícias foram sutilmente manipuladas para valorizar a situação da cidade citada.

Os outros municípios apareceram em reportagens menores, mas não menos reveladoras, pois para o leitor atento é possível perceber as catástrofes que aconteciam a cidades menos conhecidas no âmbito nacional.

Dois mil desabrigados no Oeste precisam alimento e remédio. Chapecó - O quadro geral da enchente permanece inalterado no Oeste catarinense onde há mais de 2 mil desabrigados. O Rio Uruguai baixou ontem 70 centímetros, mas o panorama geral não mudou. Já estão faltando remédios, alimentos e agasalhos para os flagelados.⁵

A notícia acima que nos relata a situação do Oeste catarinense tem menos destaque do que as duas primeiras, o que aconteceu durante todo o período em que as cheias foram noticiadas nos jornais. As notícias sobre Blumenau ficavam mais “a mostra”, ou seja, tinham lugar privilegiado nas páginas dos jornais. Outro aspecto interessante, é que a maioria das fotos em que aparecem ruas alagadas, pessoas em cima de telhados, em abrigos, canoas resgatando flagelados, eram a maioria da cidade de Blumenau. Mesmo que a notícia se referia a outra cidade, ou a situação do Estado, as fotos de Blumenau predominavam.

O sentido visual é muito importante para a construção de uma “idéia”. Se durante quase um mês as pessoas que tinham acesso aos jornais viam diariamente imagens de Blumenau e de seus moradores precisando de ajuda, com suas casas sendo levadas pelas águas, não importava as notícias que liam, pois depois de um tempo as informações escritas são esquecidas ou ficam confusas, mas as imagens marcam, geram muitas vezes, uma identificação direta de alguma situação vivenciada.

Tal constatação pode ser comprovada com as lembranças que as pessoas tem daquela enchente, pois ao perguntarmos hoje sobre o ocorrido, muitas lembraram e relataram as imagens

⁵ Jornal *O Estado*. Florianópolis, 10.07.1983



que viram na televisão. Algumas imagens tornaram-se simbólicas daquele episódio, como o helicóptero sobrevoando Blumenau ou uma família ilhada sobre a casa.

Não serão poucos os que falarão sobre a situação em que ficou Blumenau. E que para poderem reconstruir a cidade os blumenauenses criaram a Oktoberfest como forma de conseguir dinheiro, já que em 1984 a cidade de Blumenau foi novamente atingida pelas águas. É inevitável fazer a ligação entre Oktoberfest e as enchentes de 1983. O que a maioria das pessoas não sabe é que a Oktoberfest começou a ser planejada em 1980⁶, quando empresários viajaram para a Alemanha com o intuito de conhecer a Oktoberfest de Munique e implantar a ideia na cidade brasileira.

A catástrofe que aconteceu com Blumenau foi o ingrediente que faltava para o sucesso do projeto turístico blumenauense, somado a isso, muita “sensibilidade” por parte dos governantes que não perderam nenhuma oportunidade, como podemos perceber no discurso inflamado de Dalto dos Reis⁷.

Dois golpes de uma só vez lançam ao chão todos os projetos que tínhamos sonhado realizar em 1983. Nossa situação diante de tão graves problemas é delicada e por isso apelo para a compreensão, porque mesmo abatidos por duas calamidades, março e maio, ninguém do governo Estadual e Federal nos estendeu a mão, a não ser para jogar migalhas⁸.

A atenção dada à situação de Blumenau poderia ser considerada por outras cidades que não tiveram o mesmo destaque, como uma ajuda, porém a visibilidade que a cidade recebeu propiciou a inserção da mesma no mercado de turismo nacional. A Oktoberfest foi durante muitos anos uma festa que atraía turistas do país inteiro, e o evento era noticiado como um grande acontecimento. Podemos nos perguntar se ela teria o mesmo êxito sem as enchentes de 1983. As outras cidades atingidas, além de terem sofrido tantas calamidades quanto Blumenau, caíram no esquecimento, e o nome mais citado em todo o texto é “Blumenau”.

Alguns dados nos permitem ter uma visão mais realista do que aconteceu às cidades catarinenses atingidas pela enchente no ano de 1983, pois aqui não coloco imagens e não escrevo

⁶ FROTSCHER, Méri. *Etnicidade e Trabalho Alemão: outros usos e outros produtos do labor humano*. Florianópolis, 1998. pág. 13. Tese (Mestrado em História) Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina.

⁷ Dalto dos Reis era o Prefeito em Exercício em Blumenau. Jornal *O Estado*, Florianópolis. 08.07.1983.

⁸ Jornal *O Estado*, Florianópolis. 08.07.1983.



em favor de nenhuma delas, nem tampouco são informações conseguidas através de testemunhos ou entrevistas, são dados disponibilizados pela Defesa Civil de Santa Catarina.

Municípios atingidos por enchentes no mês de julho em 1983 em Santa Catarina:

Blumenau 50.000 desabrigados - 170.049 hab. - 29.3% da pop. Atingida

Itajaí 40.000 desabrigados - 94.449 hab. - 42.3% da pop. Atingida

Lontras 4.000 desabrigados - 7.390 hab. - 54.1% da pop. Atingida

Rio do Sul 25.000 desabrigados - 38.616 hab.- 64.74% da pop. Atingida

Trombudo Central 2.980 desabrigados – 7.404 hab. - 40.24% da pop. Atingida

Podemos perceber pelos dados apresentados que as outras cidades do Estado foram também muito atingidas pelas enchentes de 1983, e que através de mecanismos de divulgação e estratégias políticas uma delas, no caso Blumenau, pode se beneficiar para vender um novo produto que se mostrou bastante rentável para a cidade que passava por crises, a Oktoberfest.

REFERÊNCIAS

Atlas de desastres naturais do Estado de Santa Catarina. Departamento Estadual de Defesa Civil. Florianópolis:SEA;DGED 2007.

FROTSCHER, Méri. *Etnicidade e Trabalho Alemão: outros usos e outros produtos do labor humano*. Florianópolis, 1998. Dissertação – Mestrado em História Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina.

FONTES

Jornal *O Estado*. Florianópolis, 08.07.1983.

Jornal *O Estado*. Florianópolis, 09.07.1983

Jornal *O Estado*. Florianópolis, 10.07.1983

*** Recebido em 06 de junho de 2010. Aceito para publicação em 29 de junho de 2012.**

